

OFICINA OTIMIZAÇÃO DA INTER-RELAÇÃO DO PERIOPERATÓRIO. PARTE III: PERSPECTIVAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PRIORITÁRIAS

HELENA MARIA ARENSON-PANDIKOW; ELAINE APARECIDA FELIX; PAULO SANDLER; MANOEL TRINDADE; HELEUSA MONEGO; NANCY DENICOL; JORGE LUIZ BAJERSKI; JOÃO ANTONIO RODRIGUES; MARCO AURÉLIO O. PORTOLON

Introdução: A oficina sobre o inter-relacionamento do perioperatório, realizada em 02/09/2008, mobilizou conversações sobre os problemas mais cruciais do perioperatório (ocupação prolongada de leitos), suas causas (falta de preparo pré-operatório dos pacientes, previsão incorreta do tempo cirúrgico, planejamento no pós-cirúrgico) falta de recursos humanos e outros impedimentos para o fluxo ativo das atividades multidisciplinares. **Objetivo:** Apresentar sùmula dos resultados qualitativos (questões abertas) procedentes da enquete e dos comentários feitos pelo plenário durante o evento (n=122 presentes inscritos). **Resultados:** As sugestões apresentadas em tabela incorporam pareceres (variáveis críticas e rumos propostos) de setores afins (APA, Centros Cirúrgicos e Recuperação) e profissionais (enfermagem, anestesista, clínicos, cirurgiões, engenharia clinica, farmácia, administração). **Conclusões alcançadas:** **1-** Aprofundar discussões nas questões ligadas à transdisciplinaridade para maturar as soluções propostas aos problemas levantados nesta oficina. **2-** Tornar resolutive a parte assistencial mediante comunicação de informações que sejam claras e precisas. **3-** Considerar sempre que o perioperatório requer estrutura linear para pacientes temporários, na maioria portadores de fatores de risco; exigindo precisão de conjunto na dinâmica assistencial e aplicação eficiente de tábua mínima para cobrança de regramento, direitos e deveres no desempenho das atividades de rotina.